

O [inquérito sobre o investimento](#) estrangeiro para 2008 empreendido pelo Banco do Gana constatou entradas estrangeiras significativas, sendo mais de metade IDE e o resto créditos e empréstimos comerciais. Mesmo o IDE tinha uma componente elevada de dívida (62%). A equidade do IDE concentrava-se em três sectores: transportes, armazenamento e comunicações; bancário; e mineiro. Era principalmente proveniente da Europa (60%) e de África (38%). O investimento de equidade de portfolio manteve-se baixo e principalmente nos sectores mineiro e dos transportes. O inquérito também acompanhou um aumento no investimento por residentes ganianos no estrangeiro.

Constatou-se que a inflação surtiu o efeito negativo mais forte em fazer negócios, por rigidezes do mercado de trabalho. Factores positivos foram o tamanho do mercado nacional; acesso a financiamento e crédito; e eficiência de serviços bancários, de telecomunicações e internet. As empresas deram fortes sinais de alargar as suas actividades nos próximos três anos.